



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
*VIII Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG campus
Bambuí*

II MOSTRA DE EXTENSÃO

Regulamento

1. Objetivo

A mostra de Extensão constitui-se em espaço para a divulgação, promoção e acompanhamento dos projetos de extensão permanentes e eventuais realizados pela comunidade acadêmica do IFMG – Campus Bambuí.

Este evento faz parte das atividades realizadas na Semana de Ciência e Tecnologia realizada de 23 a 28 de Novembro de 2015.

2. Inscrições

2.1 Os resumos deverão ser enviados no período de 20 a 24 de outubro de 2015 para Coordex – coordex.bambu@ifmg.edu.br

2.2 As inscrições de trabalhos terão uma taxa de R\$ 20,00 (vinte reais) e cada autor pode se inscrever em cada uma das modalidades. As inscrições ocorrerão no período de 20 a 24 de outubro de 2015 nas seguintes modalidades:

- a) Banners;
- b) Resumos Expandidos
- c) Mini-cursos;

2.3 Todos os projetos de extensão de 2015 deverão ter trabalhos inscritos e apresentados na Mostra de Extensão com dados parciais, os trabalhos concluídos em fevereiro de 2015, referentes a 2014 podem ser apresentados na íntegra.

3. Modalidades

3.1 Resumos Expandidos

3.1.1. INSTRUÇÕES PARA A PREPARAÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO

Este texto apresenta as instruções para submissão de trabalhos à VIII Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* Bambuí e a formatação do resumo expandido para a II

Mostra de Extensão. Os autores interessados submeterão seus trabalhos, na modalidade **Resumo expandido (3 a 5 páginas)**.

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta aos autores as normas para que possam submeter, de forma padronizada, os trabalhos completos para análise da Comissão Científica no âmbito da VIII Semana de Ciência e Tecnologia.

Neste modelo são apresentadas as principais diretrizes para a elaboração do resumo expandido no que diz respeito à apresentação gráfica, à estrutura e ao procedimento para a submissão dos manuscritos.

A apresentação do trabalho e publicação nos Anais do evento **está condicionada à aprovação do seu conteúdo pela Comissão Científica**. Os Anais serão divulgados em CD-ROM e divulgados na página da pesquisa e da extensão no site do *campus* Bambuí.

Os trabalhos serão avaliados segundo os seguintes critérios:

- Título e resumo em conformidade com o conteúdo do artigo;
- Relevância do trabalho, o(s) objetivo(s) e a justificativa;
- Atualização e pertinência da revisão bibliográfica citada;
- Adequação do artigo quanto à metodologia utilizada;
- Relevância, aplicabilidade e viabilidade de obtenção dos resultados;
- Conclusões coerentes com os objetivos propostos;
- Redação clara e estruturada;
- Formatação em conformidade com as normas estabelecidas para o evento;
- Contribuição para o campo do conhecimento científico e/ou tecnológico.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A estrutura do artigo deverá conter os seguintes itens:

- Resumo;
- Introdução;
- Material e Métodos (se for trabalho de revisão não aparece este tópico);
- Resultados e Discussão (se for trabalho de revisão não aparece este tópico);
- Conclusões;
- Agradecimentos;
- Referências Bibliográficas.

Outros elementos pós-textuais como apêndices e anexos são opcionais, desde que não excedam os limites de páginas.

OBS: PARA ALUNOS BOLSISTAS DA FAPEMIG, CNPQ E INSTITUCIONAIS DO CAMPUS BAMBUÍ, DEVE-SE COLOCAR “AGRADECIMENTOS” E CITAR A FONTE FINANCIADORA.

A qualidade técnico-científica do trabalho será um dos critérios de avaliação do manuscrito. Como já mencionado anteriormente, o autor deverá apresentar conceitos corretos, ter profundidade na abordagem teórica, rigor científico e fazer citação de referências fundamentais para o tema.

APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Número de páginas

O trabalho deve conter **no máximo 5 (cinco) páginas**, para a modalidade resumo expandido (incluindo figuras, tabelas e referências). Como forma de otimizar ao máximo o conteúdo de cada página, as figuras preferencialmente devem ser apresentadas ao longo do corpo do texto (logo após a citação).

Tamanho da folha e margens

O texto deve ser configurado em folha do tamanho A4 (210x297 mm) **sem numeração de página**. A margem superior deverá possuir 2,5 cm, enquanto que as demais margens (inferior, direita e esquerda) deverão possuir 2 cm. Procure utilizar toda a área disponível. Exceções podem ser admitidas, por exemplo, quando for necessário começar uma nova seção, título, subtítulo ou legenda, esses poderão ser alocados no início da página seguinte.

Caracteres

Os textos deverão ser escritos em caracteres **Times New Roman, tamanho 12**.

O cabeçalho deve vir escrito em **tamanho 12**, com os dizeres **VIII Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG campus Bambuí, VIII Jornada Científica ou II Mostra de Extensão**,

O título deve vir logo abaixo do cabeçalho, em **negrito e corpo 14 e apenas com a primeira inicial maiúscula**.

Os títulos das sessões principais como Resumo, Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusões, Agradecimentos e Referências Bibliográficas deverão ser em corpo 12 e caixa alta (maiúsculas). Os subtítulos das sessões principais (se houver) deverão ser em **negrito e caixa baixa (apenas a inicial maiúscula)** com corpo 12.

O espaçamento entre linhas deverá ser de **1,5**; exceto nos títulos de figuras, tabelas, quadros, notas de rodapé e nomes de autores.

Tabela 1 – Estilos a serem utilizados na formatação do resumo expandido.

Elemento	Estilo e Alinhamento
Cabeçalho	Times New Roman, 12 pts, negrito e centralizado
Título do artigo	Times New Roman, 14 pts, negrito e centralizado
Nome dos autores	Times New Roman, 12 pts, negrito e centralizado
Identificação dos autores	Times New Roman, 10 pts e centralizado
Palavra RESUMO	Times New Roman, caixa alta, 12 pts, negrito e alinhado à esquerda
Texto do RESUMO	Times New Roman, 12 pts e justificado
Palavras-chave	Times New Roman, caixa baixa, 12 pts, negrito e alinhado à esquerda
Título das Sessões	Times New Roman, caixa alta, 12 pts, negrito e centralizado
Título de subseções	Times New Roman, caixa baixa, 12 pts, negrito e alinhado à esquerda
Título de Figura e Tabela	Times New Roman, caixa baixa, 12 pts, negrito e justificado
Nota de rodapé	Times New Roman, caixa baixa, 10 pts, negrito e alinhado à esquerda

Equações e Unidades

Serão adotadas as unidades do Sistema Internacional (SI). As equações deverão estar separadas por linha adicional antes e depois, ser centralizadas e numeradas seqüencialmente:

$$E = m C^2 \quad [\text{Eq. 01}]$$

Figuras e Tabelas

As figuras serão inseridas no interior do texto, preferencialmente em seguida aos parágrafos a que se referem. A menção às figuras no texto corrido é necessária para a orientação do leitor. As figuras devem conter todos os elementos de formatação e de conteúdo para que sejam interpretadas corretamente, sem necessidade de se recorrer ao texto corrido para uma busca de informações adicionais. É importante observar as margens e o número máximo de páginas. As figuras e tabelas deverão ser centralizadas e numeradas seqüencialmente. O número das figuras (ver Figura 1), seguido da legenda, deve aparecer logo abaixo das mesmas, justificado e negrito (12 pts). O número e a legenda das tabelas devem aparecer na parte superior das mesmas, em negrito e justificado (ver Tabela 1).



Figura 1. Medição da altura (A) e diâmetro (B) das mudas de cedro australiano (*Toona ciliata*)

Evite utilizar letras, legendas e símbolos de pequenas dimensões. Para não comprometer a leitura não **empregar letras menores que 10 pts** ou linhas muito finas. Utilizar fotografias somente quando forem imprescindíveis para a compreensão do texto. Recomenda-se que gráficos, figuras, fotos e qualquer arquivo gráfico, estejam inseridos no texto em formato “jpg” com resolução superior a 300 dpi. O ajuste da resolução de programas pode ser feito como o auxílio dos programas Photoshop e Corel Draw.

Referências Bibliográficas

Deve conter relação dos trabalhos citados no texto, quadro(s) ou figura(s) e inserida em ordem alfabética. Seguem modelos para as referências mais frequentes:

Artigos de Anais de Eventos

AHRENS, S. A fauna silvestre e o manejo sustentável de ecossistemas florestais. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL, 3. 2004, Santa Maria. **Anais**. Santa Maria: UFSM, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, 2004. p.153-162.

Artigos de periódicos

SANTOS, M.A.; NICOLÁS, M.F.; HUNGRIA, M. Identificação de QTL associados à simbiose entre *Bradyrhizobium japonicum*, *B. elkanii* e soja. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.41, p.67-75, 2006.

Capítulos de livros

AZEVEDO, D.M.P.; NÓBREGA, L.B.; LIMA, E.F.; BATISTA, F.A.S.; BELTRÃO, N.E.M. Manejo cultural. In: AZEVEDO, D.M.P.; LIMA, E.F. (Ed.). **O agronegócio da mamona no Brasil**. Campina Grande: Embrapa Algodão; Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001. p.121-160.

Capítulo de livro sem autoria específica

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Tecido muscular. In: _____. **Histologia básica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 524p.

Livros

FERREIRA, D.F. **Estatística multivariada**. Lavras: Editora UFLA, 2008. 672p.

Teses

HAMADA, E. **Desenvolvimento fenológico do trigo (cultivar IAC 24 - Tucuruí), comportamento espectral e utilização de imagens NOAA-AVHRR**. 2000. 152p. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Fontes eletrônicas

EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE. **Avaliação dos impactos econômicos, sociais e ambientais da pesquisa da Embrapa Agropecuária Oeste**: relatório do ano de 2003. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2004. 97p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Documentos, 66). Disponível em: <<http://www.cpa0.embrapa.br/publicacoes/ficha.php?tipo=DOC&numero=2004>>. Acesso em: 18 abr. 2006.

Boletim técnico

Tedesco, M.J.; Gianello, C.; Bissani, C.A.; Bohnen, H.; Volkweiss, S.J. **Análises de solo, plantas e outros materiais**. 2a ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 1995. (Boletim técnico, 5).

Citações das referências no texto

As Referências no texto devem ser citadas em ordem cronológica e nos seguintes formatos:

- a) Um autor: (Autor, ano) ou Autor (ano), como (Silva, 1975) ou Silva (1975);

b) Dois autores: (Autor e Autor, ano) ou Autor e Autor (ano), como: (Silva e Smith, 1975) ou Silva e Smith (1975);

c) Quando houver mais de dois autores, usar a forma reduzida (Autor et al., ano) ou Autor et al. (ano), como (Souza et al., 1975) ou Souza et al. (1975);

d) Referências a dois ou mais artigos do(s) mesmo(s) autor(es), no mesmo ano, serão discriminadas com letras minúsculas (Ex.: Silva, 1975a,b).

ENVIO DOS ORIGINAIS

Após a revisão pelos consultores *Ad-Hoc*, os autores devem enviar o(s) resumo(s) corrigidos **CONTENDO OS NOMES DO AUTOR E CO-AUTORES** conforme submissão descrita no item 2.4 deste regulamento.

É responsabilidade dos autores a preparação e envio dos resumos em seu formato final. Por este motivo, alertamos que verifiquem com atenção a formatação de seus trabalhos, especialmente gráficos e fotos, quanto à legibilidade e qualidade para impressão. Manuscritos que não seguirem as regras de formatação serão rejeitados. **As informações contidas no resumo expandido são de responsabilidade dos autores.**

3.2. Banners

A estrutura do banner é a seguinte:

- a) Título, nome dos autores com e-mail, orientador titulação, colaborador etc.
- b) Apresentação de uma breve introdução sobre o trabalho;
- c) Objetivo
- d) Relato da metodologia utilizada de forma concisa e clara;
- e) Apresentação da síntese dos resultados obtidos até o momento, ou se for o caso, as conclusões do projeto de extensão;
- f) Fotos do projeto devem ser incluídos nos banners para enriquecimento dos mesmos

3.2.1 O pôster é obrigatório tendo por dimensões 120 cm de altura X 60 cm de largura. O conteúdo refere-se ao que foi informado no resumo do trabalho. Todos os pôsteres deverão ser afixados no início do evento e retirados no término do evento.

3.2.2 Os trabalhos serão distribuídos por sessões de acordo com a vinculação aos programas de extensão.

3.3. Os interessados em oferecer mini-cursos devem se inscrever e no ato da inscrição apresentar a descrição dos itens de infraestrutura necessários para desenvolver os trabalhos desde que tenham sido devidamente solicitados e aceitos pela comissão organizadora. A quantidade de vagas e duração da atividade devem constar da inscrição.

Disposições Gerais

As situações não contempladas neste regulamento serão analisadas e resolvidas pela Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários, a partir da solicitação do (s) envolvido (s), encaminhada para o e-mail do evento constando a justificativa.

coordex.bambuí@ifmg.edu.br

Os trabalhos apresentados na II Mostra de Extensão serão publicados no CD da Semana e Ciência e Tecnologia.

IFMG campus Bambuí, (MG), outubro de 2015.

Cássia Maria Silva Noronha

Coordenadora de Extensão

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO NA II MOSTRA DE EXTENSÃO

- Dados para pagamento: Caixa Econômica Federal, Agência: 1901, operação:013; conta: 43424-0, em nome da Cooperativa Escola dos Alunos do IFMG *Campus* Bambuí Ltda. (Valor R\$20,00)

- Colar o comprovante no espaço indicado, preencher a carta de submissão e entregar no DIREC.

NOME COMPLETO DO AUTOR	
TÍTULO DO TRABALHO	
E-MAIL PARA ENVIO DO RESUMO	
TELEFONE	
DATA:	
MODALIDADE DO RESUMO	() Extensão
Cole aqui o comprovante de pagamento	

CARTA DE APRESENTAÇÃO PARA SUBMISSÃO DE RESUMO

Prezada Comissão responsável pela II Mostra de Extensão do IFMG *campus* Bambuí,

Os autores do resumo expandido intitulado
“ _____

_____”

o submetem à apreciação desta comissão salientando que todos os autores desse resumo participaram diretamente no planejamento e execução desse trabalho, leram e aprovaram a versão final enviada à II Mostra de Extensão do IFMG-*campus* Bambuí.

Atenciosamente,

Nome autor:

Bambuí, ___ / ___ / _____

II MOSTRA DE EXTENSÃO

Modelo do Resumo Expandido

ECO-SABÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA

RESUMO O descarte inadequado do óleo de cozinha pode causar sérios danos ao meio ambiente e as estações de tratamento. A reciclagem é uma forma de minimizar os danos causados pelo descarte inadequado, sendo a produção de sabões a forma mais utilizada para o reaproveitamento do óleo de cozinha. Visando a reciclagem o intuito desse projeto é a produção de sabonetes e sabões a partir do resíduo do restaurante do IFMG – campus Bambuí e da lanchonete presente dentro do campus. Os produtos confeccionados depois serão distribuídos pelos banheiros dentro do campus, visando aumentar a utilização dos sabonetes como forma de assepsia das mãos diminuindo assim a disseminação de doenças viróticas que são comumente encontradas em associação com a má higienização das mãos. Palavras-chave: Sabão, descarte, reciclagem.

INTRODUÇÃO

O lixo pode ser considerado um dos maiores problemas enfrentados pela população mundial atualmente. Assim, medidas para sanar os males do lixo, como por exemplo, a reciclagem tem surgido por meio de diversos projetos e programas. Segundo Castellaneli et al. (2007), o óleo de cozinha residual, gerado diariamente nos lares, indústrias e estabelecimentos do país, devido à falta de informação da população, acaba sendo despejado diretamente nas águas, como em rios e riachos ou simplesmente em pias e vasos sanitários, indo parar nos sistemas de esgoto causando danos, como entupimento dos canos e o encarecimento dos processos das estações de tratamento, além de contribuir para a poluição do meio aquático, ou, ainda, no lixo doméstico – contribuindo para o aumento das áreas dos aterros sanitários. Para Reis et al. (2007), o óleo de cozinha usado retornado à produção, além de evitar a degradação do meio ambiente e os consequentes custos sócio econômicos, também cumpre o papel de evitar o gasto de recursos escassos, tais como os ambientais, humanos, financeiros e econômicos-terra, água, fertilizantes, defensivos agrícolas, maquinário, combustível, mão-de-obra, financiamento bancário, fator tempo, entre outros. A

reciclagem é uma forma muito atrativa de gerenciamento de resíduos, pois transforma o lixo em insumos, com diversas vantagens econômicas, sociais e ambientais. Inúmeras experiências têm mostrado que a reciclagem pode contribuir para a economia dos recursos naturais, além de possibilitar melhoria no bem-estar da comunidade. O óleo de cozinha é altamente prejudicial ao meio ambiente e quando jogado na pia, em geral, vai direto para a rede de esgoto causando entupimentos, o que aumenta o custo de tratamento do esgoto, pois para limpar esse óleo excedente é necessário o aumento de produtos químicos tóxicos. Nos locais onde a rede de esgoto é deficiente, invariavelmente, esse óleo acaba indo parar nos cursos d'água (rios, córregos, lagos etc.) que cortam as cidades, causando danos à fauna e flora aquática. Quando esse óleo é jogado diretamente no solo causa impermeabilização, contribuindo para enchentes, ou entra em decomposição, soltando gás metano durante esse processo, causando mau cheiro, além de agravar o efeito estufa. Conforme D'Avignon (2007) defende, quanto mais o cidadão evitar o descarte do óleo no lixo comum, mais estará contribuindo para preservar o meio ambiente. Segundo ele, uma das soluções é entregar o óleo usado a um catador de material reciclável ou diretamente a associações que façam à reciclagem do produto. A utilização de produtos naturais e com propriedades medicinais é de grande valia sendo que a utilização dos mesmos de forma sustentável e economicamente viável vem sendo pesquisado a fim de verificar não somente a suas características físicas e químicas e sim o potencial de ação de bactericida, fitoterápicos e medicinais. Esses produtos podem ser utilizados de forma sustentável. Os óleos essenciais são amplamente empregados em indústria como de cosméticos, farmacêutica, alimentos, perfumaria e de materiais de limpeza. Os óleos essenciais apresentam composição muito diferente daquela dos óleos fixos, também chamados gordurosos ou graxos, substâncias não- voláteis e que são retiradas de sementes de vegetais. (CERQUEIRA, 2008). A substância pode ser encontrada em qualquer parte das plantas, seja na casca ou folhas. Os óleos essenciais são formas de valorizar a vegetação em pé, evitando a degradação e o corte irresponsável. (MENEZZI, 2006).

OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral do Trabalho Apresentar alternativa capaz de minimizar o impacto ambiental do resíduo do óleo de cozinha utilizado pelo restaurante do IFMG – campus Bambuí e lanchonetes situadas dentro do campus e desenvolver o senso de pertença e cidadania.

2.2. Objetivos Específicos

- Implantar um trabalho de reciclagem de óleo de cozinha para produção de sabões e sabonetes;
- Evitar transtornos às redes de esgotamento sanitário por meio da redução de lançamentos de óleo de cozinha utilizado pelo restaurante do IFMG – campus Bambuí, lanchonete situada dentro do campus e pela comunidade acadêmica e servidora;

- Incluir o sabão e sabonetes nos banheiros e lugares onde precisar do produto em todo o campus.
- Incentivar o empreendedorismo com os alunos, desenvolvendo ações de preservação educativa do meio ambiente e de reciclagem do óleo de cozinha junto com valores de cidadania e solidariedade.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto está sendo realizado nas dependências do campus Bambuí, Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - km 05 estrada, atendendo a cerca 2000 alunos, dos cursos de Administração, Agronomia, Engenharia de Produção, Zootecnia, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Análises e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Sistemas para Internet, Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências Biológicas e Ensino Médio e Técnicos. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa sobre o nível de conscientização dos alunos e da população do IFMG – campus Bambuí sobre o descarte do óleo de cozinha com o intuito de quantificar a conscientização de todos. Investigar qual é o destino dado ao óleo de cozinha produzido pelo restaurante, lanchonete e até mesmo dos alunos e descobrir qual o problema que se tem para o descarte corretamente. Foi feito a partir de um questionário elaborado com perguntas simples e de fácil entendimento para um melhor resultado entregues na fila do refeitório, para professores e funcionários e em salas de aula de todos os cursos. Os alunos e voluntários do projeto desenvolverão o instrumento da pesquisa e aplicou-a na comunidade escolar. Depois tabulou os dados colhidos para se tem em gráficos os dados para ser comparados, a realização dessa atividade teve como base para podermos saber qual o grau de conhecimento sobre todos que iram desfrutar dos futuros bens que serão disponibilizados. As palestras foram realizadas para levar as informações sobre o descarte de óleo e as acusa do descarte incorreto do mesmo e ao mesmo tempo conscientizar sobre o meio ambiente, a importância do uso correto do sabão, os cuidados que todos devem ter com os mesmos por se tratar de um bem elaborado para todos. As palestras ocorreram no horário de almoço, em local a ser divulgado com antecedência, e teve como responsáveis os alunos participantes do mesmo. A implantação do projeto de reciclagem do óleo no IFMG - campus Bambuí foi feito para que o descarte do óleo incorretamente não prejudique ao redores do campus e dar exemplo para toda a população que frequenta o mesmo. Foi feito a coleta do material a ser trabalhado nos pontos determinados e processados no laboratório. Essa atividade foi realizada para que possamos fazer uma análise do material a ser trabalhado e fazer os primeiros passos para o seu processamento. A confecção do sabão foi feita com base em receitas testadas uma vez que buscar-se-á acrescentar propriedades aos sabões e sabonetes melhorando sua qualidade e eficiência de assepsia. Essa atividade foi realizada para que obtenhamos os sabonetes e sabão à serem distribuídos dentro do campus. O minicurso foi realizado para fabricação de parte dos produtos e também com o intuito de difundir os

conhecimentos e assim fazendo com o descarte incorreto seja transformado em reaproveitamento. A equipe de alunos e professores orientadores foram os responsáveis por cada etapa do projeto. A distribuição dos sabonetes e sabão dentro do campus foi realizada para colocar em uso os produtos produzidos e mostrar o real poder de reutilização do óleo de cozinha. Foi realizada uma análise de quais os banheiros e lugares que se tem mais movimento de pessoas para que tenha um cuidado maior com a reposição dos mesmos, a distribuição foi feita sempre no início da semana. E feito um escalonamento dos participantes para que em cada semana um fique responsável para a reposição dos sabonetes e sabão. No termino do projeto será realizado uma pesquisa de satisfação dos produtos fornecidos a fim de verificar a aceitação e qualidade dos mesmos. Será realizado para que possamos ter dados e a pesquisa será feita pelos integrantes da equipe.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com toda ação realizada pelos bolsistas, já foi possível observar uma diferença nos abetos de higiene dos demais alunos usuários dos banheiros do IFMG- campus Bambuí, e um novo caminho destinado para grande quantidade de óleos que seria descartado no ambiente produzido pelo refeitório reduzindo o dano causado pelo mesmo. Outro ponto positivo foi o grande interesse e participação da população de Bambuí na apresentação dos minicursos, ministrados com intuito de ensinar e conscientizar com a produção de sabões caseiros.

CONCLUSÕES

O sabão ecológico apresenta várias vantagens ambientais, uma vez que a produção reduz a disposição inadequada de óleo de fritura no meio ambiente, reduzindo a poluição de corpos de água e solo. As distribuições dos sabões nos banheiros do instituto iniciaram nessa segunda etapa do projeto, além de contribuir para a higiene pessoal dos alunos e servidores esperamos que contribua positivamente com o conceito de preservação do patrimônio público.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto IFMG Campus Bambuí, por proporcionar as bolsas auxiliando na execução do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTELLANELLI, C.; MELLO, C. I.; RUPPENTHAL, J. E.; HOFFMANN, R. Óleos comestíveis: o rótulo das embalagens como ferramenta informativa. In: I Encontro de Sustentabilidade em Projeto do Vale do Itajaí. 2007.
- REIS, M. F. P.; ELLWANGER, R. M.; FLECK, E. Destinação de óleos de fritura. 2007.
- D'AVIGNON, A. L. de A. Uso do óleo de cozinha para produção de biodiesel. 2007. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

MENEZZI, C. D. Aromas do Cerrado, 2006. Disponível em www.secom.unb.br. Acesso em 19 out. 2012, 17:36:18.

CERQUEIRA, N. Extração de óleos essenciais do cerrado sem desmatamento. 2008. Disponível em www.comciencia.br. Acesso em 19 Out. 2012, 16:35:56.